

01 – Santa Olímpia

Olímpia não é santa
É nome de uma cidade
Mas existe Santa Olímpia
Padroeira da cidade.

A Rua Santa Olímpia se alonga, entre casas
Enfeitadas de flores das janelas coloridas
Que parecem braços abertos a enlaçar
As pessoas serenas que passam pelas ruas.

De manhã, a igreja que descansa sossegada,
Numa praça rodeada de árvores e flores,
Se abre para agasalhar as pessoas curiosas
Que começam a chegar para a festa da Polenta.

Ao som do piano, guitarras e cantores
As bailarinas dançam em frente ao teatro
Enquanto crianças, aos pares, rodopiam
Ou fingem conversar com caras alegres.

Numa cozinha areada e aberta, os cozinheiros
Mexem a polenta em enormes panelas,
Ao mesmo tempo em que as cozinheiras
Ficam preparando os atavios e recamos.

À tarde, quando as estrelas atraem a noite,
A igreja parece repousar e dormir de cansaço,
Enquanto uma fonte luminosa borrifa água
Ao seu redor, como se fossem lágrimas e sorrisos.